



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que aperfeiçoar os mecanismos de encaminhamento de pacientes de Guangdong e Macau

As despesas com os serviços médicos no exterior e o número de pessoas a necessitar desses serviços aumentam todos os anos, devido ao crescimento acelerado da população, à sua tendência de envelhecimento, ao aumento da taxa de morbilidade das doenças oncológicas na população jovem, e ao desenvolvimento das tecnologias aplicadas à medicina. Segundo os dados divulgados pelos Serviços de Saúde, em 2000 necessitaram de serviços médicos no exterior 79 pessoas, e em 2012 aumentaram para 1.669, ou seja, aumentaram 11 %, enquanto as respectivas despesas aumentaram 25%, ou seja, passaram de 30 milhões para 140 milhões. A Junta para Serviços Médicos no Exterior dos Serviços de Saúde escolhe, em primeiro lugar, instituições médicas das regiões vizinhas, nomeadamente, de Hong Kong e do Interior da China, mas alguns casos foram encaminhados para Portugal e para os Estados Unidos da América.

Que se saiba, desde a assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau (adiante designado por “Acordo-Quadro”), no dia 6 de Março de 2011, os governos de Guangdong e de Macau têm vindo a empregar grandes esforços para promover e aperfeiçoar a cooperação e o desenvolvimento dos serviços médicos nas suas diversas vertentes, bem



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

como criaram grupos de trabalho interserviços para promover a implementação eficaz do Acordo-Quadro. O artigo 2.º- serviços médicos, do capítulo V do Acordo-Quadro, determina que: “As Partes desenvolvem um mecanismo de cooperação para as instituições médicas e promovem a partilha de recursos médicos e a padronização dos serviços médicos. As Partes reforçam ainda o intercâmbio entre as instituições médicas, optimizam o mecanismo de encaminhamento de pacientes das Partes, assim como facilitam o reconhecimento mútuo dos resultados das análises e exames hospitalares.”. Fazendo uma retrospectiva das prioridades de trabalho nestes últimos quatro anos de implementação do Acordo-Quadro, os governos de Guangdong e de Macau não definiram planos para o encaminhamento dos seus pacientes. Os custos com os cuidados médicos no Interior da China são mais baixos do que nas regiões vizinhas e a qualidade tem vindo a aumentar, portanto, muitos residentes optam pelos serviços médicos no Interior da China devido às semelhanças culturais, à língua e aos hábitos. Recentemente, o meu gabinete recebeu muitos pedidos de informação de residentes sobre os mecanismos de cooperação entre Guangdong e Macau no âmbito dos serviços médicos, nomeadamente, sobre o ponto de situação da criação de mecanismos de encaminhamento de pacientes das duas Partes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Já se passaram quatro anos desde a assinatura do Acordo-Quadro. Quando é que o Governo vai definir um plano concreto para o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

encaminhamento de pacientes de Guangdong e Macau? Quais são as matérias alvo de cooperação?

2. Os residentes de Macau têm cada vez mais confiança na qualidade dos serviços médicos do Interior da China, por isso, aumentaram as preferências dos pacientes por aqueles serviços no Interior da China, especialmente, no caso das doenças oncológicas. O Governo deve implementar, quanto antes, o mecanismo de encaminhamento de pacientes de Guangdong e Macau referido no Acordo-Quadro, e incluí-lo como prioridade de trabalho para 2015, no âmbito do Acordo-Quadro. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Zheng Anting

12 de Março de 2015